

Positionen Lateinamerikas. Gustavo Gutiérrez, Mario Bunge, Enrique Dussel, Leopoldo Zea u.a. Herausgegeben von Raúl Fornet-Betancourt unter Mitwirkung von Alfredo Gomez-Müller (1988). Frankfurt: Materialis Verlag, 146p.

Dietmar K. Pfeiffer*

Desde a década dos sessenta observa-se nos países de idioma alemão um interesse crescente referente à vida intelectual da América Latina¹. Mas na maioria dos casos a recepção dos pensamentos, idéias e contribuições intelectuais deste continente se realiza de modo altamente seletivo ou é submetido, como o editor critica, "jener in Europa weitverbreiteten Tendenz, in Lateinamerika bloß den Einfluß europäischer Einflüsse zu suchen"(p.6)². Sobretudo na filosofia, esta tendência mostra certa persistência.

Sendo assim, é um grande mérito da contribuição presente familiarizar o leitor europeu com as posições latino-americanas mais importantes de um modo original e autêntico, abrindo desta maneira o seu horizonte para os problemas, tradições e perspectivas desta região. A esta intenção corresponde o estilo do livro: o editor nem impinge a sua visão, nem antecipa o que gosta de ouvir, mas oferece aos autores a possibilidade da auto-articulação das suas posições através de entrevistas semi-estruturadas. Salieta-se que um discurso deste tipo, sensível e aberto, mas ao mesmo tempo orientado e insistente, exige que o entrevistador seja, com Fornet-Betancourt, enraizado em ambas as culturas.

Como o título do livro já indica, o editor enfatiza a pluralidade das posições, porque a filosofia latino-americana como bloco monolítico não existe. O livro contém um total de nove entrevistas abrangendo, entre outros, representantes da filosofia cristã (Basave), da teologia e filosofia da libertação (Gutiérrez, Dussel), do marxismo (Caldera) e da filosofia analítica (Villoro). O reconhecimento da pluralidade das correntes filosóficas na América Latina é de alta relevância para a discussão na Europa.

* Professor da Universidade de Münster - Alemanha. (Os trechos citados em alemão foram traduzidos pelo Prof. Marcio Chaves-Tannús, do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia)

1 CF.: Dietmar K. Pfeiffer. Desenvolvimento da Pesquisa sobre a América Latina na Alemanha. In: *Educação e Filosofia*. V.4, N.7 (1990).

2 "Aquele tendência amplamente divulgada na Europa de procurar na América Latina apenas a influência de influências européias"

O centro dos diálogos é constituído pelas reflexões sobre a identidade cultural da América Latina, a especificidade da sua situação histórica, suas relações espirituais com a Europa e sobretudo os problemas e chances do desenvolvimento de uma filosofia latino-americana autêntica e autônoma. É a última instância isto leva à questão fundamental da relação entre universalidade e historicidade, entre o geral e o específico nas condições da comunidade humana.

Como não podia deixar de ser, as respostas dos diversos autores às questões centrais variam bastante. Eles estendem-se da consciente confissão do enraizamento na tradição espiritual ocidental e conseqüentemente a rejeição de uma filosofia latino-americana própria (Basave), pelas tentativas de constituir algum tipo de síntese entre os elementos ocidentais e autóctones (Villoro, Scannone, de Reyna) até a crítica explícita ao eurocentrismo e a exigência de uma completa redefinição de todas as categorias filosóficas face ao contexto latino-americano (Dussel, Gutiérrez, Zea).

Não é possível nem é nossa intenção apresentar uma discussão e comparação das diversas posições. Apenas uma breve observação: a controvérsia sobre se existe uma filosofia latino-americana própria é, a meu ver, pouco frutífera enquanto gira em torno da situação regional, a qual, sem dúvida, é diferente da Europa. Mas, como Scannone coloca muito bem, não é suficiente tematizar, por exemplo, a libertação ou a pobreza, "sondern es geht um den hermeneutischen Ort. von dem aus mit universaler Gültigkeit gedacht wird; denn dieses Denken ist gleichzeitig historisch und daher inkulturiert" (p.86)³.

Em suma, este livro é importante, senão indispensável, para todos aqueles de língua alemã, tanto os que procuram um acesso inicial ao pensamento atual latino-americano quanto o leitor mais avançado que recebe através dele muitas referências bibliográficas e sugestões para um estudo mais alargado e aprofundado. Cabem os agradecimentos aos editores deste livro pelo trabalho realizado.

³ "Mas trata-se do lugar hermenêutico a partir do qual se pense com validade universal, pois este pensar é ao mesmo tempo histórico e por isso impregnado de cultura".